

## **Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO)**

### **LAVAGEM DE VEÍCULOS**

#### **1. DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS**

1.1. Requerimento Padrão modelo SMMADS/Alta Floresta - MT, assinado pelo proprietário com reconhecimento de firma em cartório contendo informações completas e atualizadas do empreendedor (e-mail, telefone, endereço, etc.)

1.2. Cópia da(s) guia(s) de recolhimento de TAXA(s) de análise devidamente quitada(s);

1.3. Cópia da Declaração de Uso e Ocupação do Solo, expedida pela Secretaria Governo, Gestão e Planejamento/Direção de Cidade;

1.4 Publicação no DIÁRIO OFICIAL do pedido de licença(s);

1.5 Publicação no JORNAL LOCAL do pedido de licença(s);

1.6 Cópia da CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR atualizada (com validade de 60 dias) ou compromisso público ou particular de compra e venda com firma reconhecida. Caso a dominialidade da propriedade seja comprovada por TÍTULO DEFINITIVO, apresentar certidão atualizada do cartório de registro de imóveis com validade de 60 dias ou compromisso público ou particular de compra e venda;

1.7 Caso exista CONTRATO DE LOCAÇÃO, o mesmo deverá ter firma reconhecida em cartório;

1.8 Apresentar comprovante da concessionária de energia (03 últimas faturas);

#### **1.9 Uso da água.**

1.9.1 Caso a fonte de água seja de concessionária de água local apresentar 03 últimas faturas;

1.9.2 Caso a fonte de água seja de poço, apresentar cadastro ou licenciamento ou concessão de outorga do poço;

1.10 Cópia(s) autenticada(s) do RG e CPF do(s) representante(s) legal(is) ou do(s) proprietário(s);

1.11 Caso o empreendimento seja representado por terceiros, apresentar PROCURAÇÃO com reconhecimento de firma em cartório, do requerente para o representante e cópia dos documentos do representante/procurador (RG e CPF).

## 2 PESSOA JURÍDICA

- 2.1 Cópia do CNPJ (documento emitido na internet);
- 2.2 Cópia da Inscrição Estadual (documento emitido na internet);
- 2.3 Cópia do Alvará Municipal de Funcionamento atualizado;
- 2.4 Cópia do contrato social ou certidão emitida pela junta comercial (empresas por cotas limitadas – LTDA);
- 2.5 Cópia da ATA da última assembleia onde se definiu a diretoria, no caso das sociedades anônimas (S/A);
- 2.6 Cópia do estatuto social, ATA de eleição e posse da diretoria atual em caso de cooperativa, associação ou similar.

## 3 DOCUMENTOS TÉCNICOS

- 3.1. Cópia do cadastro do responsável técnico atualizado, realizado junto ao departamento de licenciamento ambiental;
- 3.2. ART – Anotação de responsabilidade técnica perante o Conselho de Classe, com **todas** as atividades referentes ao Licenciamento Ambiental **discriminadas** no documento, com comprovante de pagamento. Ressalta-se que quando for elaborado o processo de licenciamento ambiental visando à liberação da Licença de Operação – LO, a ART deverá ser do tipo "projeto e execução", uma vez que, o técnico responsável deverá acompanhar a execução/implantação das medidas mitigadoras e/ou compensatórias e de controle ambiental no empreendimento.

**Obs.: exige-se validade mínima de 5 anos.**

### 3.3 Diagnóstico Ambiental contendo:

- 3.3.1 Caracterização do meio físico (vegetação e fauna locais) e descrição do relevo;
- 3.3.2 Área total onde o empreendimento está localizado fechar o perímetro com coordenadas geográficas;
- 3.3.3 Área construída (edificação) e área utilizada sem edificação.
- 3.3.4 Mão de obra empregada;



3.3.5 Período de funcionamento;

3.3.6 Descrição da área de entorno;

3.3.7 Descrição das atividades desenvolvidas no local de forma detalhada;

3.3.8 Fluxograma do processo industrial ou da atividade desenvolvida;

3.3.9 Relação de produtos utilizados no processo de lavagem e lubrificação de veículos, informando a utilidade, quantidade (mensal) e forma de estocagem/armazenamento;

3.3.10 Relação de máquinas e equipamentos utilizados no processo de lavagem e lubrificação de veículos, informando a utilidade, quantidade e especificações em geral;

#### **3.4 Plano de Controle Ambiental contendo:**

3.4.1 Descrição dos impactos ambientais, levando em consideração os aspectos como ruídos, emissão de particulados, gases, água, solo, interferências sociais, contaminação do lençol freático, controle de erosão, drenagem de águas pluviais;

3.4.2 Especificar quais são as medidas mitigadoras, de controle ambiental e compensatórias executadas no local para minimizar os danos causados pela atividade do empreendimento;

3.4.3 Apresentar memorial descritivo e de cálculo de todos os sistemas de tratamentos existentes no empreendimento (se necessário);

3.4.4 Descrever quais são as fontes geradoras de resíduos líquidos, gasosos, sólidos e ruídos e as alternativas de controle empregadas;

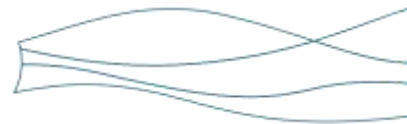
3.4.5 Apresentar laudo de análise de qualidade da água residuária/efluente pré e pós tratamento (caixa separadora de água e óleo – C.S.A.O.). Parâmetros: DBO/ DQO/ pH/ sólidos/ cor/ turbidez/ óleos e graxas/ surfactantes;

3.4.6 Apresentar documentos / notas fiscais / comprovantes de coleta de resíduos contaminantes, caso gere, por empresas licenciadas e autorizadas a destinar de forma correta este tipo de resíduo;

Obs: os projetos de tratamento de efluentes (doméstico e industrial), tratamento de água, controle de poluição do ar, retenção de gases e particulados pertinentes, deverão ser elaborados de acordo com bibliografias referentes ao assunto/tema, leis e normas vigentes, bem como por técnico habilitado dentro de suas atribuições perante seu conselho de classe, e possuir memorial descritivo, de cálculo, plantas e ART do responsável técnico com respectivo comprovante de pagamento;

#### **3.5 Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS contendo:**

3.5.1 Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS (Industrial, Serviço de Saúde e Doméstico) elaborado de acordo com a legislação vigente e por técnico habilitado dentro das suas



atribuições perante o conselho de classe e ART do responsável técnico com respectivo comprovante de pagamento;

3.5.2 Identificação dos resíduos – sólido, líquido ou gasoso – doméstico ou industrial;

3.5.3 Quantificação;

3.5.4 Forma de coleta;

3.5.5 Forma Segregação;

3.5.6 Classificação dos resíduos;

3.5.7 Acondicionamento/armazenamento;

3.5.8 Forma de tratamento;

3.5.9 Transporte;

3.5.10 Destino final.

#### **3.6 Outros documentos técnicos necessários:**

3.6.2 Imagens dos setores do empreendimento;

3.6.3. Planta baixa/croqui do empreendimento, devidamente assinado pelo responsável técnico e desenhista, se for o caso; Além disso, indicar declividade da rampa/local de lavagem, caso haja;

3.6.4. Croqui de localização do empreendimento. Indicar acesso, partindo da Prefeitura;

3.6.5. Croqui que demonstra a distância do empreendimento em relação ao curso d'água e/ou nascente mais próximo apontando coordenadas geográficas da linha no início e final;

#### **4 OBSERVAÇÕES:**

4.1 Outros documentos que se fizerem necessários: este departamento se resguarda no direito de solicitar documentos adicionais que forem necessários à compreensão dos projetos e informações prestadas no processo, quando for o caso;

4.2. Os documentos deverão estar na mesma sequência deste roteiro;

4.3. Os documentos deverão estar perfurados (2 furos), unidos por Grampo Plástico (Ex. Dello Fix). Obs. Não encadernar.

4.4. Tanto requerente, quanto o responsável técnico responderão pelas informações prestadas no processo de licenciamento ambiental, com base no Artigo 69-A da Lei Federal nº 9.605/1998;

4.5. Arquivo digital (gravado em CD) contendo todos documentos e projetos ambientais informações do processo físico.



4.6 As imagens contidas no relatório fotográfico deve conter coordenadas geográficas e data, e dimensões (5 x 6,67 cm), com as devidas legendas e impressões coloridas.